

AGROFLORESTA (ECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *agrofloresta* é a técnica de cultivo de plantas herbáceas e lenhosas de colheita seriada no mesmo espaço aplicada pela conscin, homem ou mulher, visando recomposição e recuperação do solo e a produção abundante de água, alimento e energia, potencializadora de diversidade ecossistêmica sustentável e reurbanizações intra e extrafísicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *agro* vem do idioma Grego, *agrós*, e este do idioma Latim, *ager*, “campo”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *floresta* deriva do idioma Francês Antigo, *forest*, “vasta extensão de terreno povoado de árvores”, através do idioma Baixo Latim, *forestis*, “bosque externo”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Plantio agroflorestal denso. 2. Agrossilvicultura sucessional. 3. Agricultura sintrópica. 4. Sistema Agroflorestal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 35 cognatos derivados do vocábulo *floresta*: *agroflorestada*; *agroflorestado*; *agroflorestador*; *agroflorestadora*; *agroflorestal*; *agroflorestar*; *agrofloresteira*; *agrofloresteiro*; *desflorestada*; *desflorestado*; *desflorestador*; *desflorestadora*; *desflorestal*; *desflorestar*; *florestada*; *florestado*; *florestal*; *florestania*; *florestar*; *floresteira*; *floresteiro*; *florestina*; *florestosa*; *florestoso*; *megafloresta*; *minifloresta*; *parafloresta*; *reflorestada*; *reflorestado*; *reflorestador*; *reflorestadora*; *reflorestal*; *reflorestar*; *refloresteira*; *refloresteiro*.

Antonimologia: 1. Desmate. 2. Monocultura. 3. Agricultura de insumos. 4. Agricultura convencional. 5. Agricultura moderna. 6. Produção de *commodities*.

Estrangeirismologia: o *Zeitgeist* da sustentabilidade planetária; a *open mind* quanto à relevância da agrofloresta; o *rapport* homeostático com o ambiente; o *life in syntropy* na recuperação de áreas degradadas; o *modus vivendi* da permacultura.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da reposição da cobertura vegetal e contribuição à vida planetária.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste agrofloresta inespecífica. Agroflorestas vivem morrendo. Agrofloresta: abundância viva. Agrofloresta: pulsos antropofitozooedafosazonais. Agrofloresta mimetiza ecossistema. Micorriza: simbiose micoflorestal. Microfloresta ativa macrofloresta.*

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *Água se planta* (Ernest Götsch, 1948–). *Insetos levam mais de 100 anos para uma folha sê-los* (Manoel de Barros, 1916–2014). *Que seu remédio seja seu alimento e que seu alimento seja seu remédio* (Hipócrates, 460–377 a.e.c.). *Em cada semente, dorme uma floresta* (Ailton Krenak, 1953–).

Proverbologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – “Quem planta, colhe”. “Aqui, em se plantando tudo dá”. “O homem vem a ser o que come”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Agricultura.** A Agricultura Cosmoética é **suporte** indispensável à vida humana em qualquer lugar intrafísico”. “A Agricultura é a primeira e a mais produtiva de todas as **tecnologias**”.

2. “**Aspiração.** Viver, nesta dimensão respiratória, é aspirar a sabedoria da **Natureza** para dentro do microuniverso consciencial pessoal”.

3. “**Interdependência.** O Cosmos, a Natureza e as Leis criaram as consciências, homens e mulheres, para a **interdependência convivencial**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal ecológico; o holopensene agroflorestal; o holopensene pessoal de imersão no verde; o holopensene pessoal de integrante da Natureza; o holopensene pessoal da satisfação das necessidades básicas; o rastro holopensênico de grupo de conscins e consciexes em ambientes naturais; a sobreposição holopensênica promovendo o *déjà-vu* recorrente; o holopensene referencial da *Era Geológica do Holoceno*; os ortopensenes; a ortopensenidade haurida na coexistência e coevolução planetária; o holopensene do fluxo do Cosmos.

Fatologia: a agrofloresta; a sucessão ecológica continuada; os serviços ambientais da agrofloresta; a sustentabilidade agroflorestal; o banco de sementes do solo; o banco de germoplasma acessado; o plantio massal de espécies agroflorestais; a melhoria genética para sistemas agroflorestais; o conhecimento humano no manejo agroflorestal; a melhoria da homeostase do ambiente por meio da biodiversidade; a agregação de valor ao produto agroecológico; a inteligência naturalista; a construção da percepção ambiental; o desenvolvimento científico e tecnológico agroecológico; a reocupação humana em áreas de recomposição ambiental; o atendimento às necessidades alimentares nutritivas básicas; a cadeia produtiva gerando especialização do mercado, emprego e renda; a escalada da agricultura moderna, convencional; os marcos legais para alterações transgênicas e uso de moléculas tóxicas; a artificialização dos alimentos; a adição a alimentos superprocessados; a naturalização da oferta de alimentos infantis à base de leite, farinha de trigo e açúcar; a escolha diária de alimentos determinando a produção agrícola; os novos negócios verdes e veganos; a *gourmetização* de comidas originárias; a escassez de recursos para pesquisa básica e aplicada pró-desenvolvimento da agrofloresta; o consumo justo e solidário; as feiras livres ecológicas; o sistema participativo de garantia do produto orgânico; a organização não governamental *Rede Ecológica de Agroecologia*; a certificação de produtos orgânicos; a pesquisa da *Embrapa Agrobiologia*; o *rapport* com determinadas espécies e ambientes atraindo consciências afins; a equipin especializada no desenvolvimento de medicamentos a partir da biosfera; o *Dia Internacional das Florestas*, 21 de março, instituído pela ONU em 2012; o *Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas*; a relevância das ideias de ponta promovendo a recomposição agroflorestal multifuncional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático em ambiente carregado de energias imanes (EIs); a aura energética agroflorestal; a parassensibilidade do mato; a disponibilidade abundante de EIs na floresta; a dimener da Natureza; o fitoectoplasma; o zooectoplasma; o fitoectoplasma de plantas medicinais; o fitoectoplasma matinal no horário do ponto do orvalho; o desfazimento energético ectoplásmico ante o calor e a exposição solar crescentes; o paracenário ecológico regressivo mantenedor de consciexes trancadas; o aporte energético do parelenco de amparadores específicos; a abundância de EIs favorecendo a recomposição homeostática das consciências; a sintonia com as EIs melhorando a interassistência na tenepes e nas paracirurgias; as autoparapercepções paraecológicas; a atratividade de consciexes devido à conexão com determinadas espécies e ambientes; a equipex especializada no desenvolvimento de paramedicamentos a partir da biosfera; as parapercepções e serendipitias hauridas no meio natural a partir das achegas dos amparadores extrafísicos de função; a promoção da reurbex impactando e em sintonia com a reurbex agroflorestal; os resgates extrafísicos potencializados ante os paracenários de Natureza exuberante.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo policultivo agrícola–policultivo da mente* pró-diversidade alimentar; o *sinergismo preservação social–preservação econômica–preservação ambiental–preservação cultural dos biomas*; o *sinergismo ectoplásmico geoenergias-hidroenergias-aeroenergias-fitoenergias-zooenergias-hominenergias*.

Principiologia: o princípio “*solo sadio, planta sadia, homem sadio*”; o princípio da fitoconvivialidade sadia; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da abundância; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da paridade de tratamento; o princípio de causa e efeito; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio de a evolução ser para todos; o princípio básico da megafraternidade.

Codigologia: as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC) voltadas à segurança climática e segurança alimentar coletiva; o código pessoal e profissional ambiental; o código agroflorestal; o Código Florestal Brasileiro.

Teoriologia: a teoria do fluxo do Cosmos; a teoria do aquecimento global; a teoria ecossistêmica; a teoria das necessidades de Maslow.

Tecnologia: a técnica de seleção e melhoramento genético de espécies para a sustentabilidade dos biomas; a técnica do manejo agrossilvopastoril adequado a sistemas fitozooedafoclimáticos sucessionais agroflorestais; a técnica da etologia aplicada à agrofloresta; a fitotecnica; a zootecnica; a técnica da pesquisa aplicada de alelopatia; a técnica de biofertilização do solo; a técnica de recuperação de áreas degradadas; a técnica do manejo sustentável de solo-água-planta-atmosfera; a técnica de viver em sintropia; a técnica da sustentabilidade da permacultura; a técnica da restauração florestal; a técnica de satélites agroclimatológicos; a técnica da circularidade da Natureza; a técnica do uso sustentável da energia disponível no ambiente; a técnica para o bioma cerrado do Centro de Pesquisa em Agricultura Sintrópica (CEPEAS).

Voluntariologia: o voluntariado promovendo renovações pensênicas quanto à Terrestriologia; o paravoluntariado da reurbanização extrafísica planetária; o paravoluntariado ambiental nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório da vida cotidiana diuturna enquanto qualificação do profissional em Agroecologia; o laboratório da vida multidimensional diuturna; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autosinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Reurbanologia.

Efeitologia: o efeito da sucessão ecológica de espécies na atividade agrossilvopastoril; o efeito restaurador de processos vitais de repovoamento macro e microbiológico do solo; o efeito de biomoléculas liberadas na atmosfera favorecendo a chuva na floresta; o efeito da odorização da agrofloresta; o efeito aleloquímico promovendo a autodefesa e heterodefesa intraespecífica e interespecífica; o efeito potencializador da diversificação genética fortalecendo a espécie; o efeito de revitalização do solo; o efeito de berçário e ambientação para novas espécies; o efeito da ampliação da capacidade de suporte no mesmo espaço; o efeito da dinâmica da biodiversidade pujante; o efeito da higiene pensênica; o efeito da recomposição holossomática; o efeito da imantação do ambiente carregado de EIs e ECs; o efeito do alimento saudável no holossoma das consciências.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir do policultivo multisseriado associado ou não ao elemento zoológico; as neossinapses promovidas no processo de reconstrução da agrofloresta; as neossinapses adquiridas no desenho e autexperimentação dos quintais agroflorestais.

Ciclologia: o ciclo da vida multiexistencial no planeta Terra; o ciclo da vida do solo e das plantas refletida na vida humana local; o ciclo plantar-cuidar-crescer-colher-replantar; o ciclo de retroalimentação da água atmosférica por meio da evapotranspiração; o ciclo agrofloresta-biomoléculas-microclima-chuva; o ciclo de crescimento e diversificação da agrofloresta; o reinício do ciclo de vida biodiversa potencializando e ampliando a biodiversidade; o ciclo bioeconômico sustentável; o ciclo virtuoso de cultivo biodiverso recuperando vidas degradadas; o ciclo biogeoquímico absorção-incorporação-reciclagem de nutrientes no aproveitamento de resíduos; o ciclo da abundância da Natureza qualificado por meio do conhecimento científico.

Enumerologia: a água; o solo; a planta; o clima; o pré-humano; o humano; o ecossistema. A dispersão de espécies; o enriquecimento ambiental; a reconstituição da fauna; a recomposi-

ção paisagística; o amortecimento climático; a segurança da vida planetária; o balneário energético.

Binomiologia: o binômio biodiversidade-sustentabilidade; o binômio homogeneização de ecossistemas agropecuários-exaustão dos ecossistemas naturais; o binômio monocultivo-insustentabilidade; o binômio energia imanente-energia consciencial.

Interaciologia: a interação fatos-parafatos; a interação lobby político de monopólios mundiais-política de países interessados; a interação indústria bélica-agroquímica-saúde humana; a interação desmatamento das florestas-degradação do solo-eventos climáticos; a interação agropecuária industrial-encurtamento de prazo de marco temporal de eventos climáticos extremos; a interação biodiversidade-metabólitos secundários-defesa natural-quimiobioinsumos da agrofloresta.

Crescendologia: o crescendo manejo da agrofloresta renovada-fotossíntese ampliada-carbono fixado-solo revigorado; o crescendo consumo exacerbado-Planeta desgastado; o crescendo propaganda e marketing irresponsáveis-desserviço público; o crescendo artificialização da vida humana-desastres climáticos; o crescendo experimentação-avaliação-adequação-expansão da agrofloresta; o crescendo Ciência básica-pesquisa aplicada; o crescendo autonomia intelectual-autonomia financeira dos agricultores; o crescendo lignina-fitoectoplasmia-interassistência.

Trinomiologia: o trinômio sistêmico solo-planta-atmosfera; o trinômio floresta em crescimento-captura de carbono atmosférico-mitigação microclimática; o trinômio floresta podada-floresta renovada-floresta energética.

Polinomiologia: o polinômio indústria da guerra-indústria química-indústria do pós-guerra-indústria química-farmacêutica-indústria de alimentos superprocessados; o polinômio indústria de insumos-agricultura de insumos-alimentação de insumos-saúde de insumos; o polinômio educação-esclarecimento-antesforço-autonomia-liberdade-segurança-sustentabilidade-paz.

Antagonismologia: o antagonismo escassez-abundância; o antagonismo informação / doutrinação; o antagonismo monocultura / biodiversidade; o antagonismo sociedade de consumo / consumo consciente; o antagonismo insciência / responsabilidade planetária; o antagonismo comunicação esclarecedora / lavagem cerebral; o antagonismo alimento envenenado / alimento agroecológico; o antagonismo excesso de informação / escassez de conhecimento.

Paradoxologia: o paradoxo de a ampliação das áreas de monoprodução diminuir o lucro da atividade; o paradoxo de a menor margem de lucro estimular a ampliação das áreas de monocultivo pró-rentabilidade; o paradoxo de a piora da qualidade do solo aumentar a lucratividade da indústria; o paradoxo de o veneno do agrotóxico poder estar inserido no prato de comida; o paradoxo de a agricultura industrial poder aumentar a fome mundial; o paradoxo de a maior produtividade de commodities poder resultar em menor rentabilidade ao produtor e maior escassez de alimentos básicos.

Politicologia: a política da “comida no prato”; a política da boa vizinhança das plantas companheiras; a política de enfrentamento das secas; a política de enfrentamento das enchentes; a política de enfrentamento do desabastecimento; a política de acompanhamento dos resíduos de agrotóxicos em alimentos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o relatório anual do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA); a política de certificação de produtos orgânicos e agroecológicos; a política da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO); a política de “desperdiçar menos, comer melhor e adotar estilo de vida sustentável”.

Legislogia: a lei de uso e conservação dos solos (Lei N. 6.225, de 14 de julho de 1975); o artigo 225 da lei maior (Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988) estabelecendo o direito coletivo a ambiente ecologicamente equilibrado, sendo a defesa e preservação dever do Estado e da coletividade; a lei de boas práticas e bem-estar animal (Lei Federal N. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998).

Filiologia: a naturofilia; a biofilia; a edafofilia; a pluricultivofilia; a energofilia; a conviofilia; a interassistenciologia; a reeducaciologia; a recinofilia; a reurbexofilia.

Fobiologia: a fitofobia; a hilotofobia; a ecofobia; a agrizoofobia; a topofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a *síndrome do predador-presa*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *mania* de desplantar e desmatar para depois revegetar; a *mania* de desprezar os riscos climáticos; a *mania* de desconsiderar os indicadores vitais e científicos da Terra; a *mania* de considerar a recuperação infinita de áreas degradadas e poluídas; a *mania* de caçar; a *mania* da pesca esportiva; a *mania* de explorar o ambiente além da capacidade de suporte; a *piromania* para renovação e limpeza dos pastos.

Mitologia: o *mito da infinidade dos recursos naturais*; o *mito de a agrofloresta não poder ser mecanizada*; o *mito da não sazonalidade dos alimentos*; a desmitificação do tempo de retorno do investimento agroflorestal; o *mito de o produtor agroflorestal não poder manejar a floresta*; o *mito de a floresta não poder ser plantada*.

Holotecologia: a agroteca; a antropoteca; a bioteca; a ciencioteca; a ecoteca; a entomoteca; a fitoteca; a geoteca; a microbioteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Ecologia; a Paraecologia; a Agroecologia; a Conviviologia; a Paraconviviologia; a Biologia; a Geologia; a Edafologia; a Hidrologia; a Climatologia; a Fitotecnologia; a Zoologia; a Fitozooectoplasmologia; a Sociologia; a Reurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin teática; a conscin pesquisadora; a conscin agrofloreteira; a conscin amparadora; a equipe de pesquisadores da *Embrapa Agroecologia*; os cooperativados da *Cooperafloresta*; os indivíduos de entidades agroecológicas; as equipes de agroecologia das *Organizações Não Governamentais* (ONGs); as comunidades tradicionais; os povos originários; os devas.

Masculinologia: o coletor; o semeador; o lenhador; o degradador; o caçador; o madeireiro; o homem da floresta; o herborista; o agrofloreteiro; o melipolicultor; o colecionador de espécies vegetais; o professor de Agroecologia; o reeducador; o comunicólogo; o exemplarista; o conservacionista; o engenheiro agrônomo; o engenheiro florestal; o engenheiro ambiental; o educador ambiental; o guardião de sementes crioulas; o homem de ação; o benzedor; o parapercepciólogista; o ectoplasta; o pesquisador, professor e agricultor agroflorestal suíço Ernest Götsch (1948–); o pesquisador e professor de agricultura ecológica brasileiro Carlos Armênio Khatounian (1956–); o amparador Xamã.

Femininologia: a coletora; a semeadora; a lenhadora; a degradadora; a caçadora; a madeireira; a mulher da floresta; a herborista; a agrofloreteira; a melipolicultora; a colecionadora de espécies vegetais; a professora de Agroecologia; a reeducadora; a comunicóloga; a exemplarista; a conservacionista; a engenheira agrônoma; a engenheira florestal; a engenheira ambiental; a educadora ambiental; a guardiã de sementes crioulas; a mulher de ação; a benzededeira; a parapercepciólogista; a ectoplasta; a pesquisadora e professora austríaca Ana Primavesi (1920–2020); a microbiologista e cientista tcheca Johanna Döbereiner (1924–2000); a amparadora extrafísica Rose Garden.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens naturalis*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens polycarmicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens semperprendens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens reurbanisator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: agrofloresta *inicial* = aquela na fase de preparo do solo, semeio e plantio de hortaliças e árvores, propiciando a organização energética do espaço; agrofloresta *mediana*

= aquela cuja vegetação cobre toda a área, com crescente acumulação de biomassa, colheitas e podas, propiciando a transformação de recursos energéticos em vida; agrofloresta *madura* = aquela cuja vegetação cobre toda a área e atinge o máximo de crescimento, o dossel da floresta, exigindo podas periódicas para entrada de luz no sistema, dinamizando o processo de fotossíntese, produção e colheitas programadas, transformando os recursos energéticos.

Culturologia: a cultura do quintal agroflorestal; a cultura do jardim de ervas; a cultura da Permacultura; a cultura da horta doméstica; a cultura do pomar; a cultura da chácara cultivada; a cultura da agricultura biológica; a cultura da agrofloresta.

Projeto. A agrofloresta projetada exige o estudo prévio do ecossistema, incluindo posição solar, clima, relevo e habitantes, definição de *design* e sistematização das atividades, para a constituição do sistema agroflorestal adequado.

Integração. Aliar racionalmente a Etologia aos sistemas agroflorestais proporciona integrar os serviços ecossistêmicos à agricultura sustentável.

Equilíbrio. De acordo com a *Etologia Aplicada* e a partir das preferências do agricultor, para o aproveitamento de comportamentos e habilidades animais visando integração das relações agroecológicas fortalecedoras do equilíbrio homeostático do sistema agroflorestal, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 4 recursos técnicos aplicáveis:

1. **Desbaste.** O corte da relva por bezerras em áreas de pomar.
2. **Limitação.** O controle biológico de lesmas por marrecos em canteiros permaculturais ou convivência pacífica com pequenas serpentes.
3. **Regulação.** O equilíbrio da entomofauna por predadores, parasitoides, vírus e bactérias ou competidores a partir da disponibilidade de abrigo, pólen e néctar.
4. **Reprodução.** A polinização dos cultivos por abelhas, pássaros e morcegos.

Produção. O uso da tecnologia agroflorestal na reconstituição de ambientes gera profusão de recursos naturais e energéticos potencializadores de produtividade silviagrícola, silvipastoril e agrossilvipastoril, garantindo a segurança alimentar das comunidades.

Isolamento. A existência de barreiras sanitárias, legais, financeiras, econômicas e de infraestrutura (armazenamento, comercialização e transporte) gera o isolamento social e econômico de produtores florestais nativos e de alimentos naturais.

Redes. O conhecimento e a valorização dos saberes da produção e o beneficiamento de alimentos agroecológicos, da agricultura familiar, podem ser consolidados com apoio e constituição de redes de consumo consciente, responsável e solidário, estabelecendo bases do reconhecimento recíproco para estabelecimento de mercados justos e duradouros.

Desafios. Sob a ótica da *Transdisciplinologia* e com enfoque no equilíbrio dinâmico do Planeta, eis, em ordem alfabética, 9 problemas naturais e antrópicos a serem enfrentados pela Humanidade, para os quais a implantação de sistemas agroflorestais pode constituir solução atenuante:

1. **Acidificação dos oceanos.**
2. **Alterações climáticas.**
3. **Ausência de nutrientes.**
4. **Geração de lixo e poluentes.**
5. **Indisponibilidade de água doce.**
6. **Perda de biodiversidade.**
7. **Poluição da atmosfera.**
8. **Redução da cobertura florestal.**
9. **Rompimento da camada de ozônio.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a agrofloresta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Agrotóxico:** Ecologia; Nosográfico.
03. **Aporte fitoenergético:** Fitoconviviologia; Homeostático.
04. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
05. **Biodiversidade:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Bioenergogotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Bioética:** Cosmoeticologia; Neutro.
08. **Biofilia:** Intrafisicologia; Neutro.
09. **Botânica atrativa:** Fitoconviviologia; Homeostático.
10. **Crescendo Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Devas:** Perfilologia; Neutro.
12. **Empreendimento sustentável:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Responsabilidade planetária:** Paraecologia; Homeostático.
14. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.

A AGROFLORESTA RECONSTITUI CENÁRIO MULTIDIMENSIONAL INTERASSISTENCIAL. EXPRESSA SUSTENTAÇÃO ECOSSISTÊMICA E ABUNDÂNCIA NO PLANETA CONFORMANDO BALNEÁRIOS ENERGÉTICOS REURBANOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou viver imerso no verde de agroflorestas? Apoiou ou apoia produtores agroflorestais ou agroecológicos? Considera valor conhecer cultivadores dos alimentos consumidos por você e os métodos de produção, colheita e beneficiamento?

Filmografia Específica:

1. **Rompendo Barreiras: Nosso Planeta.** **Título Original:** *Breaking Boundaries: The Science of Our Planet*. **País:** EUA. **Data:** 2021. **Duração:** 73 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Jon Clay. **Produção:** Jon Clay. **Narração:** David Attenborough. **Sinopse:** David Attenborough e o cientista Johan Rockström analisam o colapso da biodiversidade na Terra e apresentam possíveis soluções para reverter a crise atual.
2. **Fungos Fantásticos.** **Título Original:** *Fantastic Fungi*. **País:** EUA. **Data:** 2019. **Duração:** 81 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Louie Schwartzberg. **Produção:** Mark Monroe. **Narração:** Brie Larson. **Sinopse:** apresenta em lapso de tempo a jornada descritiva sobre o mundo mágico, misterioso e medicinal dos fungos, os quais têm poder de curar, sustentar e contribuir para a regeneração da vida na Terra.

Videografia Específica:

1. **Sistema Agroflorestal Sucessional Biodiverso;** Animação das gravuras da mochila do educador agroflorestal mostrando os diversos estágios da sucessão vegetal de uma agrofloresta no Acre; disponível em: <<https://www.agrofloresta.net/educacao-agrofloresta/sistema-agrofloresta-sucessional-biodiverso>>; acesso em 24.06.24; 21h16.
2. **Vida em Sintropia;** **Título Original:** *Life in Syntropy; Agenda Gostchs*; **Data:** 2015; **Gênero:** documentário curta metragem; Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gSPNRu4ZPvE>>; acesso em 23.06.24; 22h36.

Bibliografia Específica:

1. **Khatounian**, Carlos Armênio; **O Quintal Agroflorestal**; *Agroecologia Hoje: Sistemas Agroflorestais I*; Revista; Bimestral; Ano III; N. 15; *Agroecológica*; Botucatu, SP; Julho-Agosto; 2002; páginas 5 e 6.
2. **Osterroht**, Manfred von; **Fundamentos Existenciais e Filosóficos**; *Agroecologia Hoje: Sistemas Agroflorestais I*; Revista; Bimestral; Ano III; N. 15; *Agroecológica*; Botucatu, SP; Julho-Agosto; 2002; páginas 7 a 17.
3. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 61 a 63.
4. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 74, 145 e 1.084.

Webgrafia Específica:

1. **Araujo**, Paulo Roberto David; **Descobrimo Agroflorestas nos Territórios Quilombolas de Oriximiná**; Cartilha Agrofloresta.net; 21 páginas; 26 ilus.; Comissão pró-índio; São Paulo, SP; *Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos* do Município de Oriximiná (ARQMO); Oriximiná, PA; disponível em: <<https://cpisp.org.br/publicacao/descobrimo-agroflorestas-nos-territorios-quilombolas-de-oriximina/>>; acesso em: 23.06.2024.
2. **Núbia**, Jheniffer; **Terra Indígena adota Sistema Agroflorestal para Aumentar a Produção da Castanha: “Queremos nos Libertar da Pobreza”**; Artigo; em 14.05.2022; disponível em: <<https://g1.globo.com/ro/rondonia/natureza/amazonia/noticia/2022/05/14/terra-indigena-adota-sistema-agroflorestal-para-aumentar-producao-da-castanha-queremos-nos-libertar-da-pobreza.ghtml>>; acesso em: 23.06.2024.

E. C. M.